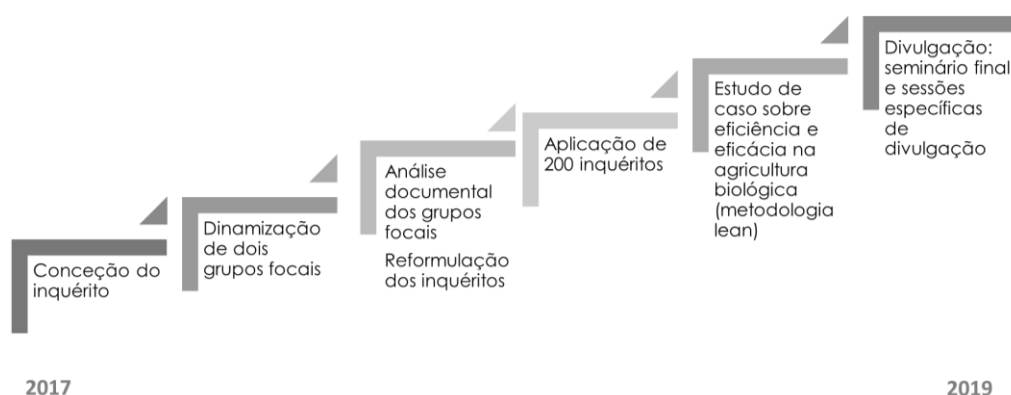


Relatório

Referência do projeto:	PROJ/CI&DETS/CGD/0006
Título:	Pontes entre agricultura familiar e agricultura biológica
Duração:	2 anos

Descrição das atividades desenvolvidas

O projeto “Pontes entre agricultura familiar e agricultura biológica” foi estruturado de acordo com as seguintes etapas:



1. Implementação do inquérito “Pontes entre agricultura familiar e agricultura biológica”

O inquérito por questionário aos responsáveis (chefes de exploração) de explorações agrícolas familiares foi implementado em duas regiões nacionais: Centro e Norte.

O questionário, após validação em contexto dos grupos focais e ajustamento, foi aplicado a 163 agricultores em diversos contextos, nomeadamente, em reuniões promovidas para o efeito, visitas a mercados e feiras locais, em associações e cooperativas e em palestras de divulgação de boas práticas agrícolas. Esta ação decorreu entre Janeiro e Novembro de 2018.

Procedeu-se à análise dos dados e apresentação de resultados em conferências, seminários, publicação de artigos e de uma tese final de curso.

2. Estudo de caso – Implementação da metodologia Lean num agricultor selecionado

A metodologia “Lean”, para identificar as práticas reais, atitudes e comportamentos sinalizados no grupo focal, que podem constituir fatores de facilitação e, ou não, de melhoria das práticas de agricultura biológica adotadas por agricultores familiares, depois de aferida foi aplicada em duas explorações de agricultura familiar com base no guião preparado para o efeito.

Procedeu-se à análise dos dados e apresentação de resultados em conferências, seminários, e publicação de uma tese final de mestrado.

3. Oficinas - Agricultura Biológica e Práticas Agrícolas Sustentáveis

No dia 27 de março de 2018 realizou-se uma oficina de agricultura biológica em Lagares, Penafiel em colaboração com a AderSousa que contou com cerca de 30 participantes que puderam aprender os conceitos e técnicas associadas à agricultura biológica, tendo havido no final uma visita a uma exploração biológica onde foi possível a troca de

experiências e conhecimentos entre os participantes, a equipa do projeto e os proprietários da exploração.

Entre março e setembro, realizaram-se também 5 oficinas dedicadas a práticas agrícolas sustentáveis no concelho de São Pedro do Sul em que os participantes puderam aprender algumas técnicas e conceitos facilmente aplicáveis a pequenas explorações familiares típicas na região, dinamizadas em contexto do projeto e de atividades promovidas pela Câmara Municipal de S. Pedro do Sul (Fig. 1).



Fig. 1 – Cartaz de divulgação de oficinas de Agricultura Biológica e Práticas Agrícolas Sustentáveis

4. Ciclo de Seminários “Agricultura familiar, agricultura biológica e desenvolvimento rural”

Foi organizado o *Ciclo de Seminários “Agricultura familiar, agricultura biológica e desenvolvimento rural”*, que decorreu na Guarda, Viseu e Vairão (Fig. 2) para divulgação dos resultados finais do projeto e permitir a sua discussão, tendo para isso contado com 37 oradores com experiência e trabalho desenvolvido no tema da agricultura familiar e agricultura biológica. Os seminários contaram com a presença de cerca de 400 participantes que contribuíram ativamente para os resultados do projeto ao participarem do World café (Fig. 3), que teve como objetivo validar as recomendações resultantes dos grupos focais, e contribuírem para a identificação de problemas e soluções para a implementação das respetivas recomendações. Os resultados dos seminários serão publicados em livro a editar pelo Centro de Estudos Ibérico, no âmbito do prémio atribuído ao projeto.



Fig. 2 – Cartaz de divulgação do Ciclo de Seminários “Agricultura familiar, agricultura biológica e desenvolvimento rural”.

RECOMENDAÇÕES para promoção da agricultura familiar através da agricultura biológica

Ações de promoção e divulgação da agricultura biológica e práticas agrícolas sustentáveis
Criação de um serviço de apoio específico a agricultores e associações com agricultores familiares
Criação e apoio a agricultores leader e/ou de assistentes agrícolas
Criação de regiões de agricultura biológica (BIOREGIÃO)
Criação de grupos de proximidade entre produtores e consumidores com a garantia de compra e venda
Divulgação da agricultura biológica, junto do público geral, através das redes sociais
Criação de linha telefónica de apoio a agricultores familiares e biológicos
Campos experimentais/demonstração a nível regional
Criação de grupos de trabalho transversais de partilha e experimentação de saberes práticos, incluindo agricultores, técnicos, investigadores, docentes e formadores, políticos e decisores
Criação de organizações/grupos de agricultores familiares
Agilização do processo de certificação
Fomento de pequenas feiras de agricultura familiar e de mercado de proximidade/ventas na exploração
Educação ao nível populações mais jovens
Programas e medidas de apoio específicas para agricultores
Ações de valorização com vista ao incremento do preço dos produtos ao nível do agricultor familiar
Outras recomendações.....Propõe!!!!



Fig. 3 – Quadro para validação de recomendações resultantes dos grupos focais

O projeto foi amplamente divulgado em revistas do setor, jornais setoriais, regionais e nacionais, páginas sociais e rádios nacionais (TSF – 18.01.2019 - e ‘O Som é a enxada’ – 18.06.2018).

5. Divulgação

5.1 Manutenção da página de internet do projeto (Fig. 4)

<https://agriculturabiofamiliar.wordpress.com/>



Fig. 4 – Site do projeto Pontes entre agricultura familiar e agricultura biológica

5.2 Artigos publicados:

- Parente C, Gomes M, Costa CA, Pais C, Aguiar A, Correia HE, Costa DT. Adesão e resistência a práticas de agricultura biológica entre agricultores familiares: reflexões a partir de uma abordagem com grupos focais. *Actas Portuguesas de Horticultura* 29: 472-482
- Guiné R, Costa CA. 2018. Compliance of agricultural practices used in family farms with those recommended in organic farming. *Open Agriculture* 3: 368–377
- Costa CA, Guiné R, Correia HE, Costa DT, Costa T, Parente C, Pais C, Gomes M, Aguiar A. 2018. Agricultura familiar e proteção das culturas: abordagens tradicionais e proximidade com práticas de agricultura biológica. *Revista de Ciências Agrárias* 41 (n.esp): 164-173. <https://doi.org/10.19084/rca.17086>
- Costa CA, Costa T. 2019. A agricultura familiar em resposta às alterações climáticas. *Revista EmRede* 8: 4p (em publicação).

- Guiné R, Gaião D, Costa D, Correia P, Guerra L, Correia HE, Costa CA. 2019. Bridges between family farming and organic farming: a study case of the Iberian Peninsula. *Environment, Development and Sustainability* (em publicação).

5.3 Teses publicadas

- Costa T. 2018. *Agricultura familiar: percepções e atitudes face ao uso de pesticidas*. Trabalho Final de Curso. Escola Superior Agrária de Viseu: 34p.
- Silva ML. 2018. *Agricultura familiar na região Entre Douro e Minho – contribuição para uma melhor caracterização e implementação da metodologia Lean na produção de alface*. Tese de Mestrado em Engenharia Agronómica, Departamento de Geociências, Ambiente e Ordenamento do Território, Universidade do Porto: 60p.

5.4 Apresentação de painel intitulado “Pontes entre a agricultura familiar e a agricultura biológica” no X Congresso Português de Sociologia - Na era da “pós-verdade”? Esfera pública, cidadania e qualidade da democracia no Portugal contemporâneo, que decorreu na Universidade da Beira Interior, nos dias 10 a 12.06.2018.

5.5 Apresentação de comunicação oral intitulada “Impacts of family farming in the environment” no 1st Iberian Meeting on Agroecological Research – IBAGRECO2018, que decorreu no Auditório da Universidade de Évora, nos dias 22 e 23.11.2018.

Foi admitido um Bolseiro de Investigação, durante 4 meses, que colaborou na implementação do questionário na zona centro, no tratamento de dados e apresentação de resultados, na manutenção do website do projeto, na divulgação e na organização do ciclo de seminários.

Despesas efetuadas

Rubricas	Previsto			Executado		
	2017	2018	Total	2017	2018	Total
Despesas relativas a recursos humanos do IPV-afetação	7.179,91	7.915,40	15.095,31	7.179,91	7.915,40	15.095,31
Despesas relativas a bolseiros, em atividade de formação e treino, beneficiando da realização do projeto;	2.169,69	2.169,69	4.339,39	1.624,90	1.521,35	3.146,25
Despesas com aquisição de serviços a terceiros;	4.485,00	0,00	4.485,00	3.139,20	1.345,37	4.484,57
Despesas com deslocações diretamente imputáveis ao projeto e manifestamente necessárias à sua execução;	535,60	638,40	1.174,00	591,03	453,51	1.044,54
Totais	14.370,20	10.723,49	25.093,69	12.535,04	11.235,63	23.770,67



Resultados

Tipo/Type	Previstos	Publicados		
		2017	2018	Total
Artigos em revistas internacionais/Papers in international journals	0	0	2	2
Artigos em revistas nacionais/Papers in national journals	1	1	3	4
Comunicações em encontros científicos internacionais/Communications in international meetings	1	1	1	2
Comunicações em encontros científicos nacionais/Communications in national meetings	0	0	4	4
Trabalhos Finais de Curso / Teses de Mestrado	3	3	2	5

Outros aspetos a evidenciar:

1. A realização do ciclo de seminários permitiu que a Associação Independente Pró-Desenvolvimento sediada em Quintas de São Bartolomeu no Sabugal tomasse conhecimento do projeto e contactasse a equipa para uma reunião de trabalho com vista ao futuro desenvolvimento de parcerias.
2. Em resultado do projeto e dos seminários realizados está a ser editado um livro conjunto entre membros da equipa do projeto e oradores convidados para os seminários, que será editado com o Centro de Estudos Ibérico durante o 1º semestre de 2019.
3. Foram apresentadas duas candidaturas a projetos, com o objetivo de dar sequência aos trabalhos desenvolvidos: "DESAFIAb – Desafiar a agricultura familiar a inovar pela agricultura biológica" (Candidatura n.- PDR2020-2024-032807) (não aprovado) e TERRASAFE - Territórios Sãos com Agricultores Familiares (MEDIDA 10 LEADER - 10.3.1 – COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSACIONAL DOS GAL) (aguarda decisão).

O Coordenador do projeto:

Cristina Isabel Amaro da Costa

Data: 31/03/2019